Ano XIII (XXVIII) (Avença) Quintã do Loureiro (Cacía), 10 de Abril de 1943 N.º 670

ECOS DE CACÍA

REPRESENTANTE
Em Lisbôa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduços, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazóla (Cacía).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24$00
Série de 25 números	12$00
Estrangeiro; 50 números	50$00
Colónias	30$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACÍA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTICIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Desde domingo à noite que se encontra em Lisboa o nosso querido director sr. José Marques Damião, que ali está a tratar da cobrança do jornal.

Na estação do Rocio esperava-o o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, e encontra-se hospedado na rua Manuel Bernardes, n.º 32-B, onde os nossos assinantes que desejarem satisfizer as suas assinaturas o podem procurar.

* * *

CONCURSO DE GADO

Por erradas informações, noticiámos ser no passado domingo o costumado concurso de gado bovino na «Feira de Março», em Aveiro, quando é às 12 horas do próximo domingo, dia 11, na parte sul daquela «Feira», devendo por isso, terminar hoje as inscrições na Câmara Municipal. Os prémios montam a 7.500$00.

* * *

NAVIOS BACALHOEIROS

Estão prestes a partir para os Bancos da Terra Nova e Groenlândia, para a pesca do bacalhau, quarenta e seis navios de diversos portos do nosso País.

Oxalá que a colheita seja abundante e a viagem feliz.

* * *

FEIRA DE MARÇO

Continúa com bastante concorrência a Feira de Março em Aveiro.

Amanhã realiza-se o primeiro festival com a apresentação do típico «Grupo de Pauliteiros», de Miranda do Douro, e um concerto pela afamada Banda da Companhia V. S. P. Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro.

* * *

PONTE SOBRE O VOUGA

As obras da nova ponte em cimento armado, que parte dos terrenos de Cacía e apoia nos da vizinha frèguesia de Angeja, estão a terminar, andando agora os trabalhos no piso dos passeios que ornam a referida ponte, ficando cimentado canelado.

Já principiaram no dia 7 a aterragem da rampa do lado de Angeja, visto a de cá estar já concluida, faltando só os paredões e retocagem.

* * *

MUSEU DE AVEIRO

O Museu de Aveiro foi dotado, pelo Govêrno, com 200.000$00 para proceder a importantes obras.

FESTAS INFANTIS

OS ALUNOS DAS ESCOLAS PRIMARIAS OFICIAIS DE

Sarrazola e Quintã do Loureiro

REALIZARAM RECITAS EDUCATIVAS COM O FIM DE ANGARIAR RECEITA PARA O FUNDO DA SUA CAIXA ESCOLAR

Festa de crianças é um sorriso do sol da vida que enche de alegria o ambiente e de frescura o espírito. A graça infantil é um beijo de ternura e amorosidade;—é a primavera florida da primeira quadra da vida, que nós, a decairmos no poente da existência, ficamos embevecidos a contemplar.

Foi êsse sorriso inocente, essa graça rubra e cantante, essa primavera perfumada e viçosa, que encantaram os nossos olhos, os nossos sentidos, nas festas que se realizaram no teatrinho do «Club Recreio Cacíense» no dia 28 de Março e no último domingo, em que os alunos das escolas primárias oficiais de Sarrazola e Quintã do Loureiro se apresentaram em cêna como «actores de celebridade».

O prazer que essas duas noites deram aos que assistiram aos interessantes espectáculos cheios de côr e alegria ainda hoje perdura, tal foi a correcção com que a petizada representou a fantasia escolar em 1 acto «Na Aula»; a hilariante comédia em 1 acto «A ordem é obedecer»; a fantasia heroica em 1 acto «Em defesa da Pátria»; a canção «A Volta das Romarias», e 1 acto de variedades, composto de duetos, diálogos e monólogos, cujos desempenhos mereceram os mais sinceros aplausos.

As crianças bem ensaiadas, trabalho árduo e paciente, souberam conquistar merecidas palmas para as suas professoras que sentir-se-ão satisfeitas pelo êxito alcançado, assim como as famílias dos alunos por gosarem momentos agradáveis.

A população da frèguesia de Cacía acolheu com júbilo a interessante iniciativa e oxalá que festas desta natureza continuem a promover-se, porque elas devem fazer parte do importante problema da educação popular. Elas contribuem mòrmente para o desenvolvimento da dição e da apresentação da criança, além que o seu fim é bastante simpático, visto que a receita dessas festas se destina para o fundo da Caixa Escolar das respectivas escolas.

As nossas felicitações às senhoras professoras e aos pequeninos amadores da arte de Talma enviamos um cabaz de beijos de parabéns.

João da Beira-Mar

As ideas portuguesas são ideas Universais

Governar é, não só dirigir, mas prever. Não basta dominar o presente; é preciso preparar o futuro.

O Estado português caracteriza-se não só pelas realizações presentes, mas pela antecipação de muitos acontecimentos, ideas e normas.

Em 21 de Março o Chefe do Govêrno inglês, dirigiu aos seus compatriotas palavras que mostram haver na Inglaterra um conceito novo de Govêrno, que, em muitos aspectos, coincide com as ideas portuguesas.

«Estou absolutamente resolvido a não enganar e a não iludir a confiança em mim depositada, fazendo promessas sem me importar se elas podem ou não ser cumpridas».

Os povos governam-se hoje com a verdade e com realidades fortes, viris. Para afrontar os tempos duros, «os governantes prudentes terão organisado reservas de fôrça» disse Salazar.

São também do Chefe do Govêrno português estas palavras:

«A época que estamos vivendo (...) decorrerá sob o tríplice signo da *autoridade* do *trabalho* e da *preocupação social*».

A condição dos tempos correntes irá impondo a muitos povos normas de vida que Portugal há muito adoptou corajosamente. Comentando o discurso de Churchill, escreveu há pouco o Director do «Diário da Manhã»:—«As verificações que fizemos, as soluções políticas que adoptamos, impõem-se agora, mais ou menos por tôda a parte».

Êste facto confirma a razão e a convicção de que já nos sentíamos fortes. «Se êstes princípios recomendados agora expressamente por Churchill tiveram já, na voz de Salazar, a eloqüente antecipação dos votos portugueses, a sua essência deve talvez constituír para as perigosas ilusões de muitos o desmentido àquelas noções de milagre, de facilidade e de extremismo doutrinário, em que se fundam, cá dentro e lá fora, os sonhos de uns e a má fé de outros»,—escreveu a-propósito do mesmo discurso o Director do «Diário de Notícias».

Precedemos muitos povos do mundo moderno nos caminhos dos mares e dos continentes. Precedemo-los também em muitos conceitos da vida política e da doutrina ou pelo menos da sua aplicação.

LIGA REGIONAL DO BAIXO VOUGA

CONVOCAÇÃO

Venho por êste meio convidar os componentes da Comissão Organisadora da Liga Regional do Baixo Vouga Ex.mos Srs. Alfredo Dias Pires, Ernesto da Silva Baptista, Manuel Francisco Corujo, José Nunes Ferreira, Policarpo Nunes de Sousa, António Nogueira Pinho, José de Sousa Aguiar e Anibal Cruz a reünir no próximo dia 18 do corrente, pelas 14 horas, na Rua Carvalho Araújo, n.º 129, em Lisboa, para se tratar de assuntos importantes, pedindo a todos que não faltem.

Lisboa, 10 de Abril de 1943.

O Presidente da Comissão Organisadora,
(a) Manuel Rodrigues Carvalho.

ECOS & NOTICIAS

TABACO MAIS CARO

Foi autorizado o aumento do tabaco das seguintes marcas:

Cigarros feitos: — «Português Suave, 2$20; 20-20-20, 2$40; Definitivos, 12 cigarros, $90, e 24 cigarros, 1$80, e Unic, 2$80 Em onça:—Gaulês, 12.5 grs., 1$30; gaulês, 15 grs., 1$50; Vulcano, 12,5 grs., 1$60; cigarrilhas, Odaliscas de 10, 3$00; Odaliscas de 20, 5$80; Optimos, caixas de 100 cigarrilhas, 28$00. As onças de tabaco Duque e Holandês em 10 centavos cada e as cigarrilhas de encomenda.

Os fumadores destas marcas vêem o seu vício a encarecer. O remédio era tão fácil...

* * *

PARECE ANEDOTA

Paisinho, quem foi que inventou as escolas?

O pai, respondendo ao acaso:

—Foi Afonso Henriques...

—E já morreu?

—Sim. Há muito tempo.

—Muito bem feito!

Crónica da capital

«A Carta reveladora»

Queluz, tantos de Março. Eu tinha ficado naquela noite em casa dum amigo em virtude da demora havida na visita ao Palácio e seus jardins grandiosos e ainda pela perda de tempo em que, entusiasmado, ia ouvindo a descrição minuciosa do que um cicerone, todo solícito e mesuras, que me acompanhava, me ía fazendo do que via.

Desde tempos imemoriais até há pouco, em que uma irmã de D. Duarte Nuno foi hóspede daquele palácio, já depois do incêndio, eu tive quem me explicásse tudo a fundo. E poderia escrever muitas crónicas, sôbre cada sala, cada quarto, cada oratório que, como todo o palácio em si, têm uma história bela.

Aqui, nesta cama, cheia de rendilhados e grandeza, nasceu e morreu um rei; ali, orava uma infanta; além, dormia D. Pedro IV; mais adiante, D. João VI, D. Miguel. Êste é o retrato daquele rei que casou com uma tia já idosa; aqueles dois, os das mulheres que desposaram um monarca; ao fundo, o salão de música e a sala de baile, onde foi filmado o «Bocage», riquíssima em lustres de cristal e em espelhos.

Mais riquezas, mais figuras, mais nomes que me passaram. Depois, os jardins com a entrada principal, lindíssimos, únicas e cinco horas gastas na visita que me fez reviver um pouco de história que aprendi quando era menino e moço e o professor Ribau se esforçava por me meter na cabeça, da mesma maneira que um outro professor da Figueira da Foz suava por todos os póros em explicações que nada interessavam, naquele tempo, nem a mim nem aos outros. Deixei o palácio já tarde.

O último combóio para Lisboa tinha já passado. Olhei o céu. Investiguei os astros. Propuz-me regressar de qualquer maneira. Mas, de repente, fui agarrado e obrigado a ficar. Um amigo punha à minha disposição a sua casa e insistia a que pernoitásse ali. Instalei-me.

O meu quarto, virado ao mar, era no primeiro andar do prédio. No rés do chão, vivia um casal consorciado há pouco. A noite escureceu tudo. Quiz dormir, mas o corpo por extranhar a cama não me deixou.

As horas íam rolando lentamente no tic-tac monótono e dolente do relógio que pendia duma das parêdes da sala, ao lado. Um silêncio pesado pairava ali. Uma luz acende-se em baixo. Alguém conversa. Eu escuto.

«Não! Não, António! Aquela carta nunca devia ter sido escrita. Foi ela que nos pôs a perder».

Alguma coisa de mistério se passava. A manhã chegou depois. Eu tinha de estar em Lisboa cêdo. A história da carta intrigava-me. Demorar-me mais não podia. O meu amigo ía valer-me, decerto, contando-me, se soubesse, o que se passava.

«A'manhã... no café...»

Era uma esperança. Foi uma certeza depois.

«A carta de que ouviste falar, era uma carta reveladora dos baixos sentimentos d'alguém que manobrava na sombra e tentava desfazer um lar que principiava a criar-se e a ser feliz. Foi ela que trouxe e logo espalhou a dúvida, a incerteza e fez nascer aquela frieira que se notava, há dias, naquele casal do rés-do-chão. De quem era? Donde veio? Mal sabes tu do que se é capaz. Adivinhou-se, no entanto, com facilidade, que era também uma carta de ciúmes. Dêle? Dela? Não, de ambos. Era da amante, uma coristta a quem êle fizera a côrte uma noite que fôra ao teatro, sósinho, e comprara uma cadeira de orquestra para ser visto melhor. Aí tens a história da carta. Compõe-a, agora, a teu modo».

Naó! Vou contá-la, tal e qual é.

Um caciense alfacinha.

A seguir:

«Vingança de burro»

"Enquanto o mar dorme"

«O meu barco vai vogando
imp'lido p'la viração;
vai o vasto mar singrando
pelas águas deslisando
guiado por minha mão.
«Que lindo está hoje o céu!
a côr azul do seu véu
é qual manto de rainha.
Tão lindas, tão fulgurantes,
fazem lembrar diamantes
as fogósas estrelinhas.
«Um leve sôpro de vento
corre muito mansamente.
Dorme o mar n'este momento,
e receio que acorde de repente.

«Neptuno, deus do mar, Eólo deus do vento,
estão ambos a dormir, decerto, socegados;
não os quero acordar, seria louco intento,
se deixam de dormir podem ficar zangados.
«Mar azul, da côr do céu,
e este, cheeinho de estrêlas
pequeninas, a brilhar.
A terra, ao longe, vê-se sob um véu,
enfim, tudo o formar paisagens belas
que nos fazem encantar.
E o meu barco vai vogando
imp'lido p'la viração,
vai o vasto mar singrando
pelas águas deslisando
guiado por minha mão.

Alto Mar, Março 1943

Mantas Massano

NOVIDADE LITERARIA

A VIDA... SONHO DE INSTANTES

VERSOS DE Mantas Massâno

A' VENDA EM LISBOA:

LIVRARIA FRANCO

Rua Barros Queiroz

Produzir e poupar é dever e necessidade imperiosa.

Se não queremos ter fome temos que produzir intensamente e consumir com parcimónia.

Ninguém tem o direito de se eximir aos sacrifícios que a salvação de todos impõe.

Todos os portugueses, seja qual fôr a sua posição, podem contribuir para minorar as dificuldades da hora presente.

Um só lema deve ser seguido no campo, na cidade e em cada lar: **produzir e poopar.**

Notícias de Fróssos

Anos.—No último dia 16 de Março esteve de parabéns pela passagem de mais um aniversário natalício a nossa conterrânea sr.ª D. Alda da Silva Pita, espôsa do nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim Rodrigues Pita, natural de Sarrazola e industrial de padaria em Lisboa.

Os nossos parabens.—C.

Publicações recebidas

«NATURA»

Recebemos o n.º 11 desta prestante revista mensal de saúde e educação física, de que é director o ilustre jornalista sr. Bonifácio Antunes (Márcio Leal).

E', como todos, um número que interessa a tôda a gente, cheio de cultura e de ensinamento. Pedidos a «Natura», Rua de S. Bernardo, 84—Lisboa.

*

«GAZETA DAS ALDEIAS»

Recebemos o n.º 2010 correspondente a 15 de Março último, desta importante revista de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis, que é, sem dúvida um número cheio de interêsse para os agricultores, portanto, recomendamo-lo a todos, devendo os pedidos ser feitos à «Gazeta das Aldeias», Avenida dos Aliados, 66—Porto, que imediatamente será enviado.

*

SALVE OS SEUS PINHAIS

Do Ministério da Economia, (Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas), recebemos um magnífico exemplar das «Instruções sôbre a maneira de combater o Bóstricos», que tanto teem atacado os pinhais desde 15 de Fevereiro de 1941 e principalmente na Primavera de 942, que, em suma, é uma necessidade ser vulgarizado.

Para qualquer esclarecimento ou informação, deve dirigir-se à: Direcção Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas, Rua das Amoreiras, 124—Lisboa.

*

«MAIS E MELHOR FRUTA»
E
«CULTURA DA BATATA»

Assim se intitulam os instrutivos livros postos a circular há dias pelo Ministério da Economia, que são respectivamente os fascículos n.os 38 e 44, da série B, da colecção «Campanha de Produção Agrícola», que são, em totalidade, instrução de cultura e importância.

Não deixem de adquirir êstes importantes fascículos, para esclarecimentos estão as Brigadas Técnicas ao vosso dispôr.

A todos quantos nos enviaram as publicações, enviamos o nosso melhor agradecimento.

Livros

"A VIDA... SONHO DE INSTANTES"

O nosso querido e distinto colaborador sr. Mantas Massâno acaba de publicar o seu livro *«A VIDA... SONHO DE INSTANTES»*, que é um feixe de versos de fluência sentimentalista e patriótica, cuja leitura delicía o espírito pela grandeza do conceito, pela suavidade da música e harmonia dos poemas, que são dedicados a diversas personalidades.

O inteligente capitão da marinha mercante sr. Mantas Massâno escreveu quási todo o seu livro no Alto Mar, razão porque «olhou o azul do céu e olhou o azul do mar» para compôr deliciosos hinos de amôr à Mulher, à Beleza e à Pátria, como também encapelou enormes vagas a bater com fôrça no convés da embarcação da Sociedade.

«A VIDA... SONHO DE INSTANTES» é um livrinho que se lê com avidês e merece meditação.

Agradeço a oferta do exemplar e a amável dedicatória, e felicito o distinto poeta sr. Mantas Massâno pela sua magnífica obra literária.

* * *

"PROVÉRBIOS E DITOS RIMADOS"

Carlos Fernandes, o poeta das quadras que o povo canta com alegria, apresentou à venda nas estantes das livrarias mais uma interessante edição com versos que traduzem sentenças e rifões.

O autor das *«Cantigas de Gente Humilde»* confirma o que já aqui dissémos: é um poeta de valôr; os seus versos emocionam e sensibilizam, têm frescura, côr e verdade. Vejamos êstes:

«Nem tudo que luz é ouro»
No rifão verdade existe;
Julguei-te firme e sincera
E tão falsa me saíste.

«Quem tem bôca vai a Roma»,
Mesmo que tenha trabalhos;
Há quem se perca e tem bôca,
Só porque foi por atalhos.

«Da discussão nasce a luz»,
Mas se a luz se faz em vão
Lembra candeia a morrer
Sem brilho na escuridão.

Por isso o seu novo livro de versos causou sucesso, estando quási esgotado.

Felicitamos Carlos Fernandes pelo seu novo trabalho e o «Ecos de Cacía» por contar no número dos seus colaboradores tão apreciado cantor das musas.

João da Beira-Mar.

Estanca-rios

Vende-se um engenho para poço de rega em bom estado.

Para ver e tratar com José Simões Carrelo—Cacía. (4)

REMOQUES

Todo o homem que se diz honrado, cumpre em tudo e por tudo o seu dever extrictamente, pontualmente.

E se êsse dever se cifra em qualquer dívida, pequena ou grande que ela seja, dobrado dever é o seu de a satisfazer. Se não o faz, perdeu o direito de se dizer «honrado».

Esta regra é uma das que não tem aplicação, porque o dinheiro representa o suor do trabalho e, por conseguinte, sangue.

* * *

Há também uma qualidade de «honrados» que, sendo credores, exigem que quem lhes deve, lhes pague; e se são êles os devedores, os credores que lhes esperem. Estes até costumam dizer: —«Quem me deve, que me pague; e a quem eu devo que espere». Lei de funil, não há dúvida nenhuma. Ainda, êstes, quando chegam a pagar, pode-se-lhe chamar: semi honrados, porque, se não pagam dentro da pontualidade, que é ponto de honradez, ao menos, sempre pagam. Os outros...

Séca & Méca.

Notícias da Povoa e Paço

Êrros tipográficos.—Por falta de revisão, saíu na nossa última correspondência, na notícia da fonte e lavadouro: «lavouro», «precepicio» e «guelhas», quando devia saír: *«lavadouro»*, *«precipício»* e *«goelas»*.

Os nossos leitores que desculpem os compositores e revisores do «Ecos», mas êles não são *«italianos»*.

Fonte e lavadouro do Paço.—Graças a Deus, desta vez já estavam à espera da nossa última correspondência, para terem a certeza do facto. Hoje cá estamos com a máxima satisfação a noticiar aos nossos patrícios que já andam no levantamento do muro e restantes reparações, faltando só recomendar-lhes que não façam obras como as de *«Santa Engracia»*...

Nascimento.—Com um parto feliz, teve a sua deliviance no último dia 5, dando há luz um robusto bébé do sexo feminino a sr.ª Maria dos Santos, espôsa do nosso amigo sr. Luciano Ferreira dos Santos, da Póvca.

Parturiente e recém-nascido encontram-se bem, pelo que a felicitamos e abraçamos cordealmente o amigo Luciano.—C.

Notícias de Sarrazola

Visitas.—Tivemos o prazer de cumprimentar aqui no último domingo, vindo de Bragança, onde é dig.mo pagador das Obras Públicas, o nosso estimado patrício sr. António Pereira de Bastos, que aqui esteve de visita a sua família.

Estada.—A passar um mês de licença, está aqui vindo de Pinhel, onde é industrial de padaria o nosso amigo sr. Manuel Marques Rodrigues, que já tivemos a honra de cumprimentar.

Retirada.—Para Pinhel, onde foi estar um mês em substituição de seu irmão Manuel, retirou-se daqui há dias o nosso amigo sr. António Marques Rodrigues.

A Primavera.—Decorre de sol quente a primavera, ouvem-se os gorgeios sedutores das fadadas andorinhas, em premeio dos serviços agrícolas.

Aniversário.—No próximo dia 10 colhe 21 aniversários a gentil menina Maria Rodrigues Dias (a Rêga), filha do nosso conterrâneo sr. João Rodrigues Sapateiinho e de sua espôsa sr.ª Maria Dias Rêga, lavradores, daqui.

A' aniversariante enviamos os nossos parabéns.—C.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, 10, festeja 34 aniversários o nosso assinante e amigo sr. José Gomes Cabral, de Lisboa.

—Também hoje, completa 31 aniversários a sr.ª D. Elvira da Costa, dedicada espôsa do nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Carlos, sub-chefe da P. S. P. de Coimbra.

—Amanhã, 11, colhe 23 primaveras o sr. Maximino Afonso Baptista, aplicado estudante da Escola Náutica e estimado empregado da União Fabril, em Lisboa, filho do nosso velho amigo e assinante sr. Adelino Marques Baptista e de sua espôsa sr.ª D. Maria Rosa Afonso, residentes na mesma cidade.

—No dia 12, festeja 17 primaveras o jóvem Carlos Nunes Ferreira, filho do nosso amigo e assinante sr. Manuel Baptista Ferreira e de sua espôsa sr.ª Felismira de Oliveira, residentes em Tavarêde, (Figueira da Fóz).

Aos aniversariantes o «Ecos» envia parabéns, desejando-lhes que contem muitos mais.

DOENTES

Sabemos ter dado entrada na última quinta-feira no Hospital de S. José em Lisboa, para ali ser operado, o menino Joaquim de Araújo Matos, filho do nosso assinante e amigo sr. António da Silva Matos e de sua espôsa sr.ª Rosa Gonçalves de Araújo, residentes naquela cidade.

Ao pequeno doente, afilhado do nosso também amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Miranda, benquisto industrial de padaria em Tentugal, desejamos umas prontas melhoras.

CASAMENTO

Na paroquial igreja de Santos-o-Velho realizou-se no dia 25 de Fevereiro último o enlace matrimonial do nosso prezado amigo e assinante sr. José Rocha, filho do sr. Manuel da Rocha e da sr.ª Rosária de Jesus Pereira, de Mataduços; com a simpática menina Rosa de Oliveira da Silva, filha do estimado comerciante na capital sr. Sebastião José da Silva e de sua espôsa sr.ª D. Margarida de Oliveira, naturais de Alumieira (Santo Amaro).

Apadrinharam êste enlace pela parte do noivo o sr. Manuel Pereira Júnior, benquisto industrial de padaria e a sr.ª D Helena dos Santos da Silva; e pela parte da noiva o sr. Manuel Costeira, capitão da Marinha Mercante e sua espôsa sr.ª D. Julieta Costeira.

Após ao enlace matrimonial foi servido em casa dos pais da noiva um abundante copo de água a muitos convidados de ambas as famílias.

Aos noivos, a pesar-de já vir um pouco distante, enviamos as nossas felicitações, desejando-lhes um futuro próspero.

NASCIMENTO

Com um feliz parto deu há luz no dia 21 de Março último, no Barreiro, uma criança do sexo masculino a sr.ª Arlete dos Santos Amaro, espôsa do sr. Amilcar dos Santos Portugal, netos do nosso prezado amigo e assinante sr. António Gonçalves Amaro e da sr.ª Maria Diôga, de Cacía e residentes em Lisboa.

Aos pais do recém-nascido enviamos as nossas felicitações.

VISITAS

Na última semana esteve em Cacía vinda do Porto, onde desembarcou do avião de carreira, depois de ter viajado por Madrid, a nossa conterrânea e assinaúte sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, residente em Lisboa, a quem agradecemos a surpreza da visita feita à nossa redacção.

— No último domingo esteve em Cacía de visita a sua família o nosso assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, empregado de padaria no Porto.

— Vindo de Pombal, onde é estimado industrial de padaria, esteve na Quintã e Mataduços nos dias 6 e 7, de visita a suas famílias o nosso assinante e amigo sr. José da Silva Lopes.

REGRESSO

De S. Miguel (Açôres), onde esteve na guarnição militar, regressou à Quintã há dias o nosso assinante e amigo sr. Arménio Simões Nogueira, que seguiu a tomar conta da sua padaria no Méco (Arazêde).

Folgamos em o ter abraçado de saúde.

ESTADAS

Vindo de S. Martinho do Bispo (Coimbra), onde estava empregado na panificação, encontra-se há dias em Cacía o nosso assinante e amigo sr. José Maria Pereira da Silva.

Notícias de Taboeira

Visitas.—Esteve de visita a sua família no passado domingo, vindo de Coimbra onde está empregado na panificação, o nosso amigo sr. João Maria Marques Nogueira.

—Também de Coimbrões, esteve aqui de visita a sua família no último domingo o nosso amigo sr. Manuel Nunes da Cruz.

Estadas—Está aqui desde o passado domingo, vindo de Lisboa onde era vendedor de pão, o nosso amigo sr. Manuel Oliveira Nunes.

—Vindo do Porto, onde é benquisto industrial de padaria, está aqui a passar umas semanas o nosso estimado amigo sr. João da Cruz Carvalho.

Retiradas.—Depois de aqui ter estado uns dias na companhia de sua família, retirou-se para Lisboa o nosso amigo sr. José Maria Pereira Felix.

—Retirou-se daqui na passada semana para Vila Nova de Gaia a menina Noémia de Oliveira Matos.

Uma feliz viagem.

Anos.—No dia 9 do corrente completa 20 aniversários o nosso amigo sr. Manuel Nunes Ferreira, empregado de padaria em Vila Franca de Xira.

—No mesmo dia 9, colhe 29 aniversários a sr.ª D. Madalena Nunes Seabra; e no dia 1 festejou 6 primaveras o seu filhinho João Luís, respectivamente espôsa e filho do saúdoso Acácio Dias Seabra, e filha e neto do nosso estimado capitalista e amigo sr. João Nunes Crespo e de sua dedicada espôsa sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo.

—No dia 10, completa 17 primaveras a simpática menina Maria Rita Nunes Ferreira.

Aos aniversariantes enviamos sinceros parabéns.

Contas da irmandade das Almas.—O sr. Manuel Marques Sécio, juiz da Irmandade das Almas, do nosso lugar, apresentou contas daquela irmandade, dos anos de 1941 e 1942, que deram o seguinte resultado:

Rendimento dos dois anos	1.828$00
Despesas	1.428$00
Saldo a favor	400$00

Aquele brioso cidadão, no acto em que apresentou contas, nomeou para servirem os anos de 1943 e 1944, os srs.: Juiz, João Nunes Guiomar e escrivão António Marques da Silva. Os dois nomeados optaram para que aquele sr. ocupasse o lugar de guião, cargo que naquele momento aceden e tomou posse.

Felicitamo-los —C.

Notícias de Azurva

Desastre.—Por notícias vindas de Setubal, sabemos ter se dado ali na última semana um desastre de que foi vítima o nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Silvério Tavares da Silva.

Contamo-lo conforme notícia recebida:

Andando na construção de uns palheiros que se destinam às novas marinhas do Sal que ali andam em exploração, o nosso compatriota sr. Silvério Tavares da Silva, êste caíu da altura de dois metros de uma escada abaixo com tanta infelicidade, que partiu a perna direita pela côxa e o braço do mesmo lado acima do pulso um pouco, tendo o enfermo de ser conduzido para uma casa de saúde na rua Serpa Pinto, 7, Lisboa, onde se encontra em tratamento e tem recebido a visita de muitos amigos.

Sentimos, bem como todo o povo deste lugar, o sucedido, desejando ao enfermo umas prontas melhoras para que em breve possa regressar à nossa terra.

Estada.—Vindo dos Açôres, está aqui o nosso amigo sr. Daniel de Oliveira, filho do nosso patrício sr. Delfim de Oliveira e de sua espôsa sr.ª Maria Rosa de Oliveira, proprietários neste lugar.

Retirada.—Para os Açôres retirou-se daqui no dia 2 do corrente o nosso amigo sr. José da Costa Santos, filho do sr. Alberto da Costa Santos e de sua espôsa sr.ª Rosa de Jesus de Oliveira, proprietários neste lugar.

Nascimento. Com um feliz parto deu à luz no dia 1, uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª Maria Augusta Rodrigues Migueis, espôsa do estimado comerciante local sr. José Alberto da Rosa.

Aos pais enviamos os nossos parabéns.

Atropelamento.—Sem culpa absoluta do chaufeur, foi no dia 3 atropelada pela camionete da Fabrica da Lixa «Lusostela», de Aveiro, a menor de 7 anos, Olaldina Ferreira Branco, filha do nosso patrício sr. João Rodrigues Branco, barbeiro nesta localidade, e de sua espôsa sr.ª Margarida Duarte Ferreira.

A menor, sofreu algumas escoriações num braço e no rosto, recebendo logo curativo na farmácia de Eixo, encontrando-se agora em bom estado.—C.

Notícias de Angeja

Estadas.—Vindo de Lisboa, onde estava empregado na panificação, está no lugar do Fontão o nosso amigo sr. Luís Pereira Marques.

—Vindo de Lisboa, está aqui a passar umas semanas na companhia de sua família o nosso amigo sr. Altino Simões.

Regressos.—Do arquipelago dos Açôres, onde estavam na sua guarnição militar, chegaram a Angeja na última semana os nossos patrícios srs: Joaquim Simões Tavares (Rufino), João Dias Capela, do Cabeço; José Maria de Almeida, da Salgueira; e o filho do sr. António Dias Nogueira (d'Arrais), do Cabeço.

A todos, que chegaram logrando feliz saúde, abraçamo-los.

Anos.—No último dia 30 completou 29 aniversários o nosso amigo sr. Armando Mateus Lopes, do Fontão e caixeiro de padaria em Lisboa.

Ao amigo Lopes, ainda que tardiamente enviamos um abraço de parabéns.

Doentes—Com um forte ataque de reumatismo, encontra-se muito enfermo na sua casa do Fontão, o nosso estimado amigo sr. António Augusto Baptista.

—Também no Fontão, está muito mal o nosso amigo António Ferreirinha de Oliveira.

Deus envie o seu socorro de restabelecimento a êstes doentes, são as nossas preces.—C.

Imagens da Guerra

Patrulha de reconhecimento alemã em acção na Carélia.

NOTICIAS DE MATPOUÇOS

Promessas...—Mais uma vez lembramos ao sr. presidente da Junta de Frèguesia de Esgueira, sr. António Marques da Graça, o estado lastimoso em que se encontram as ruas deste lugar, que sua ex.ª à mêses teve a amabilidade de percorrer, e verificar o seu estado de ruína, prometendo e muito bem, (naquele dia) mandar proceder à sua reparação com a urgência precisa.

As valêtas estão completamente arrasadas, e o saibro das ruas a esboroar se em muitos sítios.

Quando se dignará o sr. Marques da Graça a mandar proceder a estas tão urgentes reparações?

Quando as ruas estiverem desfeitas e a ex.ma Junta não possa depois fazer face a uma despesa muitas vezes superior à de agora?...

Estamos próximos à páscoa, o mesmo será dizer das festas a Nossa Senhora de Alumieira, padroeira do lugar do mesmo nome e Mataduços, festas estas que se realizam nos dias 25, 26 e 27 do corrente, e que costumam quando o tempo o permite a atraír aqui centênas de forasteiros de diversos concelhos sendo da cidade de Aveiro, o maior número de romeiros que nos visitam nesses dias, fazendo-se acompanhar das suas bem providas merendas.

Daremos êste ano o mesmo espectáculo da falta de limpeza e reparação aos nossos visitantes de então?

Providências, srs. da Junta, providências!!!...

Aniversários—No dia 1 do corrente, passou na América do Norte, o seu aniversário natalício o nosso amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, que naquele país se encontra há anos empregado.

Oxalá que tivesse passado êsse dia com satisfação, embora as saúdades do rincão natal assim como daqueles que lhe são caros, lhe estejam sempre no pensamento. Parabéns.

—Também no dia 5 do corrente, festejou o seu 43 aniversário natalício, o nosso bom amigo sr. José Gomes Gautier, estimado e importante industrial de diversas casas de panificação em Lisboa.

A José Gomes Gautier, que aqui em Mataduços, donde é natural, gosa da estima de todos os seus conterrâneos pelo seu fino trato, nobres qualidades e esmerada educação, enviamos sinceros parabéns, fazendo votos para que êste dia seja por muitos anos festejado por êle, e sua ex.ma família.

Doente.—Com um forte ataque de gripe, esteve 15 dias bastante doente estando quási restabelecido, o nosso bom amigo e estimado proprietário e capitalista daqui, sr. António da Maia.

As festas a Nossa Senhora de Alumieira.—Na próxima semana publicaremos o programa difinitivo destas festas.

A comissão pede a todos os seus respeitáveis amigos e conterrâneos, a quem tenham sido enviadas listas de subscrição, a fineza de as irem enviando à medida que vão ficando concluídas; a todos agradecendo muito reconhecida.—C.

Notícias de Vilarinho

Luz eléctrica.—Os nossos conterrâneos ausentes devem já ter pensado que foi uma idea que nos veio à cachimónia de traçar aquelas meia dúzia de linhas há tempo rabiscadas, mas hoje não podemos passar sem esclarecer o silêncio e resultado dos primeiros passos, dados para tal fim.

Uma larga enfermidade dum membro da comissão, empatou até à última quarta-feira, 31 de Março, a conferência com o dig.mo presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sôbre tão grande melhoramento para êste lugar. Nesse dia, foram-se entrevistar com êle, os nossos patrícios srs: António Gonçalves Teixeira e Florindo Dias Maia, que obtiveram os elogios do Sr. Presidente por tal iniciativa, mas, mesmo triste, findou por esclarecer que não tinham o fio de cobre necessário, nem possibilidades de o adquirirem, porisso, só daqui a algum tempo lhes podia conseguir a desejada eléctricidade.

Crêmos, que a-pesar-do problema estar interrompido, convém sempre adquirir os subsídios e depositá-los na Caixa Geral, para quando nos chamarem, respondermos: Tudo pronto!

Estadas—Vinda de Lisboa, onde estava na companhia de seu marido sr. José Maria Dias Lopes, empregado de padaria, está cá a sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira.

—Da mesma cidade, veio para cá acompanhada de sua filha Angélica, a sr.ª Maria Horteie de Oliveira, espôsa do nosso amigo sr. Manuel Dias Lopes, empregado de padaria na capital.

—Depois de ter passado algum tempo com seu marido sr. Manuel Alves, caixeiro de padaria no Dafundo, está cá a sr.ª Rosa Simões Teixeira.

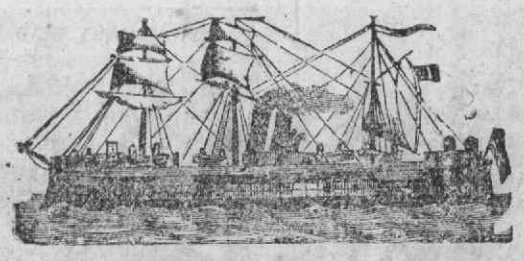
Santo António.—Devido a calhar as festas do Divino Espírito Santo, em Cacía, a realizarem-se nos dias que à festa do nosso padroeiro eram permitidos, resolveu a comissão dos festejos ao Santo António, adiar a realização das festas para os dias 19, 20 e 21 de Junho.

Para o programa a elaborar, está já contratada a afamada «Banda União Sanjoanense», de S. João de Loure, e a fechar-se contrato com a iluminação à moda do Minho, com o hábil iluminador sr. José Ferreira d'Almeida (o Terceiro), de Albergaria-a-Velha, sendo a dúvida da «parafina», combustível empregado para a iluminação.

Em breves dias serão enviadas listas para os mordomos, dispersos pelo país, para aquisição de subsídios a êste fim destinados, pedindo, desde já a todos, a máxima benevolência.—C.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passagens

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e Africa e trata de tôda a documentação legal para êstes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorisado da Kodak e Agfa.

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carapintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece êstes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qaulquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

BICICLETAS

e

ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 19

AVEIRO

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.ª que estas duas palavras encerram um têma da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquês Alegrete) encontra V. Ex.ª o objectivo dêsse têma que é: — *poupar e produzir economias!*

Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2$00

Só cabelo 1$50 = Barba $50

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de tôdas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em tôdas as transações.

HERPETOL

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE **JOÃO FERREIRA**

Leciona por contrato ou à hora, Senhoras e Cavalheiros :::: Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Rua Jôgo da Bola, JPM MOSCAVIDE

Em LISBOA Trav. S. João da Praça, 38 Telef. 2 8055

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já êste produto à

FARMACIA MODERNA

::de:: (510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal

(69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500$00 afiançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Colçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessorios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República** CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L.da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)